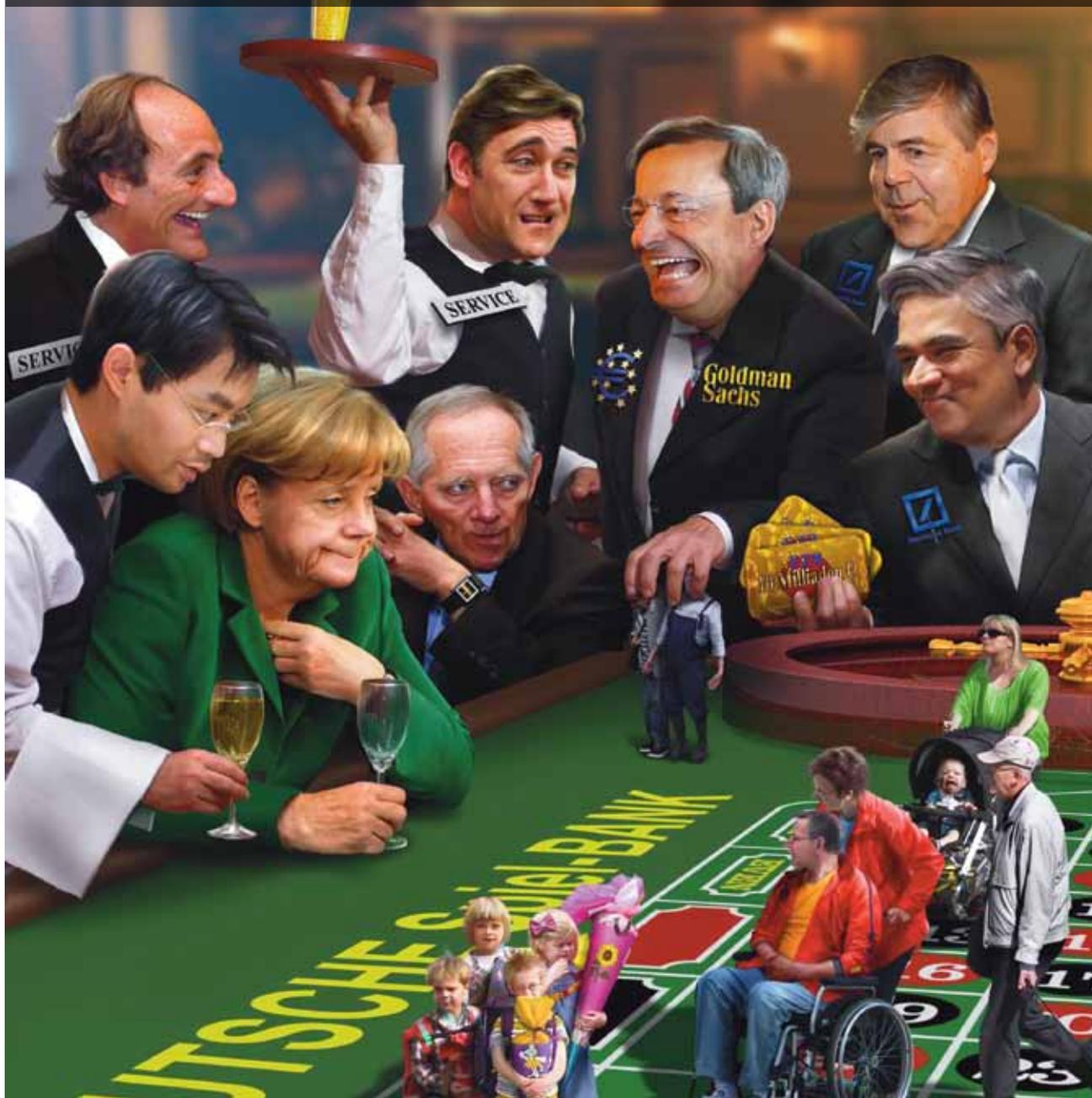


## ELES JOGAM. NÓS PAGAMOS. A BANCA GANHA PASSOS/TROIKA RUA!



### PSD e CDS: pobreza é gordura do Estado

**No meio da crise, quando é mais importante apoiar os desempregados e os mais pobres, o Governo da troika prepara-se para tirar aos apoios sociais 350 milhões de euros no Orçamento de Estado.**

Quando Passos Coelho e Paulo Portas falam em cortar nas “gorduras do Estado”, estão afinal a falar de quem perdeu o emprego e de quem vive na miséria na última fase da vida. Cortam no dinheiro que faz a diferença na dignidade de muitas famílias em situação de pobreza.

À frente destes cortes está o ministro do CDS na Segurança Social, Mota Soares. Quer fazê-los baixando o valor mínimo e a duração do subsídio de desemprego e do subsídio social de desemprego, baixando também as prestações do Complemento Solidário para Idosos e do Rendimento Social de Inserção. Mota Soares faz parte de um Governo que arrasou a economia, destruiu o emprego e fez disparar a emigração. E ainda vem depois justificar os cortes dizendo que quanto mais baixo for o subsídio de desemprego, mais incentivo terá alguém para encontrar outro trabalho.

O Governo da troika não respeita as pessoas. Usa-as como cobaias das suas experiências neoliberais, como aconteceu na Grécia.

## Assalto fiscal arrasa o país

**A receita da troika aplicada ao Orçamento do Governo PSD/CDS está a impor a catástrofe social e o desespero das pessoas.**

Quem ainda tem emprego, vai perder pelo menos dois salários com o aumento dos impostos. E quem trabalhou toda a vida a descontar para a reforma, também é vítima do roubo de dois meses de pensão por ano. Mas há mais de um milhão de pessoas que já pa-

gam esta receita com a vida: desempregadas e desempregados, a grande maioria sem direito a um tostão de apoio social nem a uma perspectiva de ver a vida melhorar nos anos mais próximos.

Todo o país assiste ao alastrar da miséria e à degradação dos serviços públicos, enquanto diminui o acesso aos cuidados de saúde e a uma escola pública de qualidade. O Governo vai retalhando e privatizando as empresas públicas que dão lucro em setores estratégicos, como a eletricidade, a água e os

transportes, para depois nos venderem mais caro aquilo que era de todos e que construímos juntos. E tudo isto para quê? Para pagarmos uma dívida que é hoje muito maior do que era há um ano, e que se vai multiplicar com um governo que aposta na austeridade para aprofundar a recessão. Só para pagar juros no ano que vem, o Orçamento do PSD e CDS prevê tirar aos contribuintes 7,16 mil milhões de euros, ou seja, mais dinheiro do que o Orçamento atribui à Educação.



# Quem lucra com os sacrifícios



MANUEL DE ALMEIDA / LUSA

**Banqueiros portugueses reunidos em congresso organizado pela CIP: Nuno Amado, Millennium BCP, Fernando Ulrich, BPI, Ricardo Salgado, do BES, e José António Barros, presidente da AEP**

## **A receita da troika e do governo é transferir o rendimento dos trabalhadores para o capital, baixar os salários e acrescentar crise à crise, empobrecendo o país.**

Essa é a medida do sucesso de Passos Coelho, Paulo Portas e Ví-

tor Gaspar, com a cumplicidade de Cavaco Silva.

A maior parte da dívida portuguesa não é pública e foi contraída pelos bancos privados junto da banca alemã e francesa.

Apesar de nos repetirem vezes sem conta que andámos a viver acima das nossas possibilidades, foi a ganância dos mercados financeiros que esteve na origem

da crise: emprestaram dinheiro que não tinham e agora assaltam o Estado, cobrando juros astronómicos pela dívida e usando o dinheiro da troika para se recapitalizarem.

Com Passos Coelho, as ajudas aos bancos com o dinheiro dos contribuintes não têm limites. Por exemplo, pagou quatro vezes o valor do BPI e três vezes o va-

lor do BCP, sem exigir em troca que esses bancos deixassem de estrangular as empresas com as restrições ao crédito que praticam. Os acionistas desses bancos, que acumularam dividendos anuais milionários na última década, recusam-se agora a assumir responsabilidades. E quem é chamado a pagar a fatura é mais uma vez quem trabalha.



## **INEVITÁVEL É A QUEDA DO GOVERNO**

**No meio desta política que persegue os mais fracos, aparecem os sinais da podridão deste sistema que mistura a política e os negócios.**

Não são apenas os casos de subornos nos ruinosos negócios de Paulo Portas no Ministério da Defesa ou o favorecimento de Relvas à empresa de Passos Coelho. Nas Parcerias Público Privadas, as rendas continuam garantidas a bancos e construtoras e a prometida renegociação continua a ser adiada.



Nas privatizações, o Governo prefere entregar os setores estratégicos a qualquer preço e a qualquer ditadura, mesmo que seja o serviço público de televi-

são e rádio, elemento fundamental da democracia em qualquer país. As receitas destes negócios não resolvem as contas do país, por-

que uma empresa pública só se vende uma vez.

No ano seguinte, a dívida será maior e os serviços que eram públicos estarão mais caros para todos, porque deixaram de estar na mão de todos.

Nenhum povo pode aguentar um ataque desta envergadura aos seus direitos e à sua vida.

**Não podemos aceitar que as nossas vidas sejam retalhadas e entregues a quem pagar mais para nos ver mais pobres e mais indefesos.**

# 6 medidas para salvar a economia

# Oe 2013

Orçamento do Estado

O governo PSD/CDS tenta convencer as pessoas de que não há alternativa à austeridade. O governo mente. Em resposta a um Orçamento que promove o maior aumento de impostos da história, o Bloco de Esquerda apresentou a alternativa.

## 1. REFORMA FISCAL

- > **Englobamento de todos os rendimentos no IRS** sem as exceções que favorecem os grandes rendimentos.
- > **Introdução de quatro escalões no IMI**, baixando a atual taxa dos imóveis avaliados abaixo de 1 milhão de euros, e acabar com as isenções ao Estado, a Igrejas, à banca, a fundos imobiliários, a colégios particulares ou a instituições desportivas profissionais.
- > **Criação de três novos escalões no IRC** para as empresas que apresentam mais de 12,5 milhões de euros de matéria coletável. Fim das isenções às SGPS e fundos de investimento.
- > **Taxar as grandes fortunas** e as transações financeiras com uma taxa marginal de 0,3%.
- > **Reintrodução do imposto** sobre as heranças e do IVA a 13% para a restauração.

Com esta reforma fiscal, o Estado arrecadaria 3.450 milhões de euros, mais que os 2.800 milhões que o PSD e o CDS propõem com o brutal aumento do IRS.

## 4. FIM DO ESCÂNDALO DAS PPP NOS HOSPITAIS E ESTRADAS

- **Regresso dos Hospitais PPP à gestão pública.** O Estado não pode ser responsabilizado pelas dívidas decorrentes dos erros de gestão dos grupos privados.
- **Resgate das PPP rodoviárias, com propriedade pública,** para terminar com as rendas milionárias. Em dez anos o investimento é recuperado e os custos anuais reduzem-se drasticamente.

Com estas medidas, o Estado poupa mais de mil milhões de euros por ano.



## 2. REESTRUTURAR A DÍVIDA

- > **Rejeição do memorando** e renegociação da dívida para abater 70 mil milhões dos 200 mil milhões atuais, a começar pelo maior credor: a troika.
- > **Redução dos juros a 0,75%** no máximo, (a taxa cobrada pelo Banco Central Europeu quando empresta aos bancos privados), em vez dos 3,55% de taxa média cobrada pela troika.

Com esta reestruturação, o Estado poupa 9 mil milhões (5% do PIB) e a dívida é reduzida com perdas do capital em vez dos salários e pensões, sem gerar recessão.

## 3. RIGOR NAS AUTARQUIAS



- **As receitas obtidas com a reforma do IMI** e da taxação das grandes fortunas devem ser dirigidas a programas de reabilitação urbana com criação de emprego, apoio à criação de capacidade industrial com emprego efetivo e apoio social à terceira idade e contra a pobreza.

Estas medidas aumentam em 500 milhões de euros as receitas municipais e libertam o poder local do atual modelo de financiamento do Estado.



## 5. PROTEGER A SEGURANÇA SOCIAL

- **Financiamento da Segurança Social** através da Contribuição de Solidariedade paga pelas grandes fortunas.
- Em caso de deslocalização, a empresa fica obrigada a pagar a totalidade da TSU de cada trabalhador durante três anos, como acontece na Alemanha.
- **Subida de 3% na TSU para as empresas financeiras** e outras com muito capital e pouca criação de emprego.
- **Redução para metade, em 2013, do tempo de descontos necessários** para os subsídios de desemprego e social de desemprego.

## 6. EVITAR OS DESPEJOS

- **Suspensão das penhoras** e vendas coercivas de imóveis para famílias devedoras de IMI que enfrentem situações de desemprego ou quebra acentuada de rendimento.
- **Criação de um regime de renegociação de créditos à habitação** com a banca, para os casos de famílias em situação social excepcional, incluindo suspensão dos juros ou sobre pagamentos da dívida em 2013.
- **Aplicação de um período de transição** de 15 anos para a nova lei das rendas.
- **Auditoria** a todas as sociedades financeiras que promovem o crédito para evitar o abuso e as práticas manipulatórias.



O sistema fiscal que o Bloco propôs na Assembleia protege os contribuintes e permite devolver os subsídios roubados aos trabalhadores e pensionistas.



# Com o Bloco, pela luta toda



PAULETE MATOS

**O Bloco de Esquerda alertou nas últimas eleições para o desastre anunciado pelo memorando da troika e propôs soluções alternativas para tirar o país da crise.**

É preciso ir buscar o dinheiro a quem sempre fugiu às suas obrigações e usá-lo para combater o

enorme défice social que nos tornou o país com a maior desigualdade em toda a União Europeia. No combate à ditadura dos credores, o Bloco destaca-se pelo apelo à unidade das forças os que querem romper com o memorando da austeridade. Propomos um Governo de Esquerda assente na força de uma ampla aliança política e social. Um Governo de Esquerda com um programa transformador e que seja na Europa uma voz for-

te em nome da democracia contra a ganância dos mercados financeiros. Sabes que o país vive hoje um tempo decisivo. Queremos juntar forças contigo neste projeto de uma esquerda plural e combativa que mude a relação de forças e devolva ao povo a esperança na transformação desta sociedade. É tempo de te juntares a quem nunca desistiu do país. Adere ao Bloco.

## EM NOVEMBRO

**Dia 9 - 21h30 - LISBOA**  
PAVILHÃO DO CASAL VISTOSO,  
AREIRO

comício internacional  
Bloco de Esquerda

# vencer a troika

9 novembro | 21h30  
pavilhão casal vistoso  
areiro

**alexis tsipras** líder SYRIZA  
**Jean-Luc mélenchon** FRANÇA FRENTE DE ESQUERDA  
**gabriele zimmer** alemanha DE LINKS

**Dia 12**  
PROTESTO NA VISITA DE  
ANGELA MERKEL A PORTUGAL

**Dia 14 - TODO O PAÍS**

# GREVE GERAL

todas as notícias  
no [esquerda.net](http://esquerda.net)




O Bloco de Esquerda tem um percurso de causas e combates. Um percurso que faz toda a diferença contra os interesses mais fortes na sociedade portuguesa. Uma esquerda combativa precisa de mais força e mais vozes. No Bloco falta uma, a tua!

[ quero saber mais

[ quero aderir

[ nome

[ morada

[ cod. postal  -

[ email

[ telefone  [ telemóvel  [ idade



Preenche, recorta e envia para: Bloco de Esquerda, Rua da Palma 268, 1100-394 Lisboa

Os dados enviados destinam-se apenas para utilização do Bloco de Esquerda. Tens o direito de aceder a essa informação para retificar ou cancelar os mesmos.

## ESQUERDA.NET: O PORTAL DE TODAS AS LUTAS

A propriedade da informação que consumimos na tv e nos jornais está cada vez mais concentrada nas mãos de grupos económicos. Essa concentração, bem como a precarização do trabalho dos jornalistas, é uma das maiores ameaças à democracia do nosso

tempo. No portal [esquerda.net](http://esquerda.net), não encontras só notícias do Bloco. Está lá toda a atualidade do país que se mexe para vencer a troika, as histórias das lutas sociais que estão a acontecer no mundo, as opiniões que apontam alternativas.

